

NOME: ANA CAROLINA ZEGARRA TRIGUEIRO

TÍTULO: CEMITÉRIO DO BONFIM: ARTE, HISTÓRIA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL.

AUTORES: MARCELINA DAS GRAÇAS ALMEIDA, ANA CAROLINA ZEGARRA TRIGUEIRO, ANA CAROLINA ZEGARRA TRIGUEIRO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: Cemitério, acervo, mapeamento, patrimônio cultural, Belo Horizonte

RESUMO

RESUMO

Resumo do projeto para Seminário de pesquisa

O cemitério Nosso Senhor do Bonfim fundado no final do século XIX juntamente com a cidade de Belo Horizonte é parte do projeto de planejamento para construção da nova capital do Estado de Minas Gerais. A cidade mineira foi planejada com intuito de romper com o modelo colonial tradicional presente naquela época, pois naquela circunstância implantava o regime republicano no Brasil. Dentre várias mudanças que se impunha, naquela ocasião, uma delas era o tratamento a ser dado aos mortos. E é neste contexto que se dá a criação, junto com a capital, de um cemitério laico. O Bonfim, por ser, durante mais de 40 anos o único espaço mortuário da cidade é um espaço pleno para se compreender a dinâmica social, as questões políticas e culturais que norteiam a metrópole. Diante desta premissa foi percebida a oportunidade e relevância de se conhecer a fundo o acervo que compõe o cemitério do Bonfim, a fim de estabelecer aspectos pertencentes tanto a memórias de Belo Horizonte quanto do cemitério, possibilitando a compreensão da cultura da cidade, além de fomentar na população a conscientização da relevância patrimonial e cultural do espaço e de suas memórias. Para que a pesquisa se concretizasse foi estabelecido um período para preparação e conhecimento do espaço no qual seria realizado o trabalho, sendo assim foram efetuados levantamento bibliográfico a respeito do cemitério, visita técnica para conhecimento do local, escolha da quadra para realização do levantamento de 2014, análise dos relatórios referentes ao mapeamento da quadra 50 realizado em 2013 e proposição de novos métodos para elevar a eficiência do desempenho no decorrer do levantamento da quadra estabelecida para este ano. A continuidade no levantamento das quadras ainda não mapeadas possibilitará continuidade das descobertas culturais relevantes para a memória de Belo Horizonte assim como para a ampliação do roteiro de visita.